

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III N.º 130	ASSINATURAS ANUAIS: Continente e Ilhas. 20\$00 Colónias 30\$00 Estrangeiro 40\$00 PAGAMENTO ADEANTADO	ESPINHO, 9 de Abril de 1933 Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Aven. Gago Coutinho, 671 - Espinho COMPOSTO E IMPRESSO Imprensa Universal (a electricidade) Telef. 125 - AVEIRO	NUMERO AVULSO \$50
--------------------	---	--	--	-----------------------

1918 — 9 de Abril — 1933

Portugueses! 2 minutos de silencio

Na sala do Capitulo do Mosteiro da Batalha, Monumento e jazida de muitos dos nossos maiores, repoisam, para todo sempre, os corpos de dois Soldados Portugueses, colhidos, ao acaso, nas lamacentas planicies da Flandres, Um, nos areais de Africa, o Outro !
Ilumina a algida Sala, o Lampadario da Patria, cuja luz bruxoleante jamais se extinguirá, porque as Gerações futuras se encarregarão de lhes avivar a chama fraca mas simbolica.

Representam aqueles dois ataúdes, para todos os Portugueses, a recordação mais significativa da nossa participação na maior guerra que nos ultimos seculos enlutou o Mundo.

Foi escolhido para comemorar um dos mais brilhantes feitos dos nossos Soldados, o dia 9 de Abril, dia em que Heroicamente, mais experimentados foram os nossos Serranos, e mais ceifados foram pelo aluvião de metralha que caiu sobre as nossas linhas.

E' pois neste dia que todos unidos no mesmo ideal de beleza—A' Patria—devemos recolher-nos numa prece de Saudade, durante 2 minutos apenas, dedicando-os á memoria de Aqueles que, tão longe, souberam morrer por Portugal.

A's 16 horas, prefixas, um morteiro anunciará os 2 minutos de Silencio !

Nesse solene momento, descubri-vos e lembrai-vos dos que morreram.

A Delegação em Espinho, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, agradece a todos aqueles que o possam fazer, a sua comparencia ás 15,30 no Largo dos Combatentes, para assistir á cerimonia dos 2 minutos de Silencio, e faz tambem assim especial convite, para o mesmo fim a todos os Combatentes que aqui residam.

Espinho, 8 de Abril de 1933.

No Soldado Desconhecido Português

Na batalha, pudrão e templo do nosso genio de independencia e da nossa fé nacional, repousa o corpo do soldado desconhecido, do soldado português sem nome, que na Flandres e na Africa, morreu combatendo pela Patria e pela victoria do Ideal Latino.

Quanta dôr, quanta esperança e gloria, tu representas para Portugal e para todos os portugueses !

Apezar do teu incognito, figurarás na historia imortal do Universo, simbolisado n'um heroi obscuro—como heroiicos e obscuros foram os portugueses que em Aljubarrota venceram os espanhois, ou realizaram pelos seculos fóra, o pensamento do Infante D. Henrique, em Sagres sonhando um mundo português, para maior prestigio e para eterna victoria da nacionalidade lusitana.

—Quem és tu ?

O pastor sadio forte e despreocupado dos nossos lindos e incomparaveis campos, que feliz e contente guardavas o rebanho que te foi confiado, ou o rapaz chic da cidade que habituado ás galas mundanas, que vivendo rodeado de todo o conforto, tudo abandonaste para cumprires o mesmo dever de patriota, muito embora com o coração sangran-

(Continua na 4.ª página)

INCENDIO

Pelas 23 horas de quarta-feira ultima, foram requisitados os socorros dos nossos bombeiros para a freguesia de Mozelos, do visinho Concelho da Feira, onde lavrava incendio numa fabrica de rolhas de Carlos Martins. Para o local referido seguiram as viaturas dos Voluntarios de Espinho e Espinhenses, tendo tambem comparecido lá os Bombeiros de Coimbrões, Valadares, Aguda, Feira, Carvalhos e Municipais de Gaia, bem como o inspector daquela vila nosso amigo tenente Fontes.

Concordando que se devem prestar socorros a quem deles carecer, não podemos porem ir nessa concordancia ao ponto de que, para fóra do nosso Concelho sigam todas as viaturas, deixando Espinho ao abandono, como agora se fez.

Por Espinho

A Avenida para o Campo de Aviação e... Uma entrevista do Cezar.

A proposito de uns comentarios que fizemos no nosso ultimo numero, comentarios que aliás mantemos, sobre o desemprego e a avenida para o Campo de Aviação, lembrou-se o nosso Cezar Raio, jornalista dos velhos, mas já muito velho para poder abalançar-se a empreendimentos de grande envergadura, de entrevistar, o Ex.º Sr. Joaquim José Batista, actual Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal, pessoa que, não obstante, nos merece toda a consideração.

Tomado a sério uma vez na vida, amigo Cezar quiz esclarecer, e definir culpas, e vá de, se é que lhe não meteram a entrevista já escrita nas mãos, fazer as perguntas de estilo.

Depois amigo Cezar conseguiu alinhavar:

Que as obras não estão já iniciadas pelos motivos que o Director de um jornal da terra (é o *Jornal de Espinho*, o jornal a quem quer referir-se) muito bem conhece, e que esses motivos se ligam ao facto de as obras de terraplanagem estarem orçadas em 55 mil escudos. prometendo o Estado, pelo Fundo de Desemprego, 50 %, desde que a Camara contribuisse com 25 %, e o Turismo com os restantes 25 %. Ora isto não é novidade nenhuma, pois é do dominio publico.

Aceite pois este principio, pelas respectivas entidades,

(Continua na 4.ª página)

Aviação

Vindo de Barcelona, devia aterrar no nosso aerodromo na tarde quinta-feira uma avioneta holandesa, conduzindo a engenheiro-empregado das obras do Porto de Leixões. Por motivo de dificuldades há ultima hora surgidas, não veio. devendo chegar dentro de dias.

Sentinas Publicas

Devido ás instantes démarches do Ex.º Sr. Almeida e Silva, membro da Comissão de Turismo, reabriram as sentinas do Largo da Graciosa, que por medida economica tinham sido encerradas, ficando agora a sua manutenção a cargo da Camara Municipal.

9 DE ABRIL

VENDA DO CAPACETE

A exemplo do ano passado, repete-se este ano em todo o Paiz a benemerita jornada da VENDA DO CAPACETE, que sob a orientação da Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e suas delegações, Agencias e Sub-Agencias terá lugar hoje e amanhã.

Sabendo-se que o produto da venda do minuscuro CAPACETE se destina a socorrer os ex-combatentes, viuvas e orfãos necessitados é de esperar que todos os bons Portugueses, não recuzem o seu auxilio aqueles que tudo sacrificaram pelo bom nome de Portugal.

Neste Concelho, um grupo de gentilissimas senhoras, sempre prontas a jornallear PELO BEM, prestar-se-á a secundar a iniciativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, promovendo a sua venda nestes dias.

Antonio Ferro

Acompanhado do distinto poeta brasileira Ex.º Sr. Guilherme de Almeida, esteve entre nós na passada semana o grande escriptor e jornalista Antonio Ferro que veio a Espinho em missão jornalística.

Saudando-o sincera e efusivamente, esperamos como bons Espinhenses dever-lhe o que a Nação já lhe deve, dando-lhe a conhecer a grande e imortal obras do eminente Homem Publico, Dr. Oliveira Salazar.

Este numero foi visado pela
Comissão de Censura

Correspondencia das Freguezias

Anta, 30 de Março (retardada)

Ao rabiscarmos estas linhas, ainda se encontra envolto em misterio, o aparecimento num poço existente em Cassufas, daquele recém-nascido, caso este que vem apaixonando dia a dia, a população desta pacata aldeia. As autoridades a quem está afecto este hediondo crime, procuram com afinco a criminosa, para lhe darem o castigo que o seu repugnante procedimento requiere.

Ao contrario do que dissemos na nossa ultima correspondencia, não se efectuou no dia 12 de Março p' p' o desafio de Futebol, entre o Imperio Anta e a Associação Desportiva Sanjoanense, por esta ter recorrido para a Assembleia Geral da A. F. de Aveiro, da decisão tomada pela Direcção deste organismo.

Tal decisão merece a nossa mais aspera censura, tanto mais que é do conhecimento publico a razão que assistiu á Direcção da A. F. de Aveiro em resolver o caso, porque qualquer que fosse outra resolução, seria faltar ao cumprimento das disposições regulamentares que regem o Football Português.

Portanto aguardemos a A. F. que deve realizar-se brevemente, para depois darmos mais alguns pormenores aos nossos estimados leitores.

Acedendo ao convite que lhe foi dirigido, deslocou-se no passado domingo a Ovar, a categoria de Honra do Imperio Anta, onde foi realizar um encontro amigavel com identica categoria da Associação Desportiva Ovarense.

Da contenda saiu vencedor o grupo Ovarense por 2-0 goals estes marcados na primeira e quando jogavam favorecidos pela forte ventania que se fez sentir, tendo o grupo vareiro dominado o seu adversario durante a maior parte deste tempo.

Na reprise os Antenses tiveram maior quinhão de dominio, mas só a manifesta infelicidade consentiu que eles não marcassem, pois varias veses tiveram jogadas de goal feito, mas já estava escrito que deviam retirar do retangulo sem marcar e assim aconteceu.

Esta derrota nada deslustra o valor dos Imperialistas, em virtude destes terem alinhado sem Areias, Senhor e Oliveira, os quais foram substituidos por

elementos da reserva, tendo tambem os Ovarense jogado sem Mário e Zeferino.

Consta-nos que o Ovarense retribuirá brevemente esta visita.

Hoje visita-nos pela primeira vez, o forte agrupamento Campeão da 2.ª Divisão do Porto, o Club Desportivo de Portugal, que pelas 15,30 horas jogará contra o team de Honra de Imperio.

O grupo visitante que conta no seu activo varios elementos seleccionados para o ultimo Porto Lioboa Promocionario e que está já apurado Campeão do Concelho do Porto, deve-nos proporcionar uma boa tarde de Foot-Ball, razão porque reina grande interesse na aficção Antense.

Silvalde, 6-4-933.

Realiza-se hoje, conforme noticiamos, a tradicional Procição de Passos que todos os anos costuma atrair a esta localidade numerosos forasteiros. Este ano, porém, mercê dos grandes esforços da briosa comissão que se não tem poupado a encargos, a referida procição promete alcançar um brilho invulgar.

A começar pelos inocentes anjinhos vestidos a rigor cuja inscrição este ano ultrapassa a dos anos anteriores e a findar na riquissima armação que ornamentará o templo, tudo se conjuga de molde a confirmar mais uma vez, os altos creditos de que gozam, há longos anos, os Passos de Silvalde.

Os sermões foram confiados ao distinto orador sacro padre Joaquim Teixeira Machado, abade de Felgueiras cuja palavra fluente será ouvida pela primeira vez nesta localidade.

Abrihantarà a Procição a banda dos Bombeiros Voluntarios de Espinho.

Foi lida aqui com muito agrado a desenvolvida noticia que no passado numero o «Jornal de Espinho» inseriu sobre a nossa malfadada distribuição postal.

Oxalá os poderes competentes comecem a encarar o problema com olhos de ver e se resolvam atender aos justos clamores que de todos os lados se levantam.

Assim, neste caos é que não podemos continuar.

E' de lamentar, porém, que para obtermos um simples distribuidor rural sejam necessarias tantas sindicancias, tantas «demarches», tantas formalidades, depois de estar comprova-

vos de sucessão temporal, visto que Deus, por definição religiosa, é o Absoluto.

Salta-lo este cabo das tormentas, é facil navegar em águas claras e mansas. Isto é: está descrito o tipo autêntico de Pedro Cláudio, o boémio do meio literário; o filho «estará» do velho sacristão da Sé. Vejamo-lo agora...

T'as d'la chance L'existence C'est quand même un rich'cadeau. T'as pas d'reine Mais ta peire Tu l'oublis s'il fait beau. Quoi qu'on fasse Ce qu'on casse On peut le recoller ! Vite efface Ta grimace ! La vie est belle ! ollé !

—Jolie, jolie comme toi, Paulette ! — Bravo, bravo !... — Mais «champagne»?...

dissimo que o nosso movimento postal acrecido com o movimento de postal da vizinha freguesia de Paramos até nos dava direito a uma estação.

De que nos vale o calor dos protestos da imprensa se o gelo da indiferença dos poderes competentes tudo arrefece?

O relato do jogo C. de Cristo Sporting aqui publicado no passado numero, talvez devido a falta de espaço, sofreu varios cortes que merecem reparo. Assim depreende-se que os grupos empataram por 2-2 quando é facto que o resultado foi de 3-3.

Registe-se para que conste...

A convite do Sporting C. Arrifanens, desloca-se hoje á Arriñana o Sporting C. de Silvalde que ali vai tomar parte no festival desportivo que aquela importante agremiação realiza comemorando a passagem do seu primeiro aniversario.

Bons ventos o levem ..

De visita aos seus, encontra-se entre nós o nosso amigo sr. João da Costa Monteiro que a bordo do «Madrid» regressou do Rio de Janeiro.

Faz anos no dia 13 a sr.ª D. Carolina de Oliveira Luzes.

Regressou da Beira-Baixa o nosso amigo e assinante sr. Pedro da Costa Monteiro, diguo viajante do Centro Industrial de Ferragens, L.ª.

Encontra-se enferma a interessante menina Maria Odete, diletta filhinha do nosso amigo sr. Antonio Francisco de Souza.

No passado dia 3 esteve na eminencia de ser vitima de um lamentavel desastre a servizinha Delfina criada do nosso amigo sr. Belmiro Ferreira de Oliveira Pinto que, segurando um fio da instalação electrica, sofreu um violento choque.

Aos gritos de socorro acudiu ao local uma vizinha que cortando o referido fio com uma enxada livrou-a de perigo.

Compra-se,

casa com o minimo de 7 divisões, não muito antiga, com quintal, e agua.

Tratar directamente com o dono. Carta a esta redacção ás iniciais: A. S.

— Qui!... Sim... Muito!... — Ah! embrasses moi, ma petite Paule! Ta bouche!... la nuit est belle comme une romance!... Moi, la grande vie... — Autre baiser, Paulette... Autre, autre. . . Quelle bouche!... Ah! si je peut un jour... un seul jour connaitre la grande vie... Paulette!... tu auras outo, de belles robes!... —Je suis sure, chère Pedro... — Paulette, cante-nos outra canção!... Aqui, sobre a mesa... —Chut!... Paulette vai cantar! —Qu'est ce que tu vas chanter, chérie?... —C'est pour toi le morceau: «Si tu ne viens!...». —¡¿... Si tu ne viens?!... Pas pour moi, lorsque je suis ici!... — Qui. Pour toi... quand même... — Bravo, bravissimo! — Viva Paulette! — Pedro? Pedro?... —Deixem-me!... Je rêve... —C'est moi... Paulette!... — Já sei! mas... estou a dormir... Il est évre... mon Dieu! Pedro está bêbedo!... — Ah, ah, ah!... — Ah, ah, ah!... E os da estúrdia continuaram na pândega sem ligar mais importancia a Pedro Cláudio. Entretanto, a francezinha chegou-se para o pobre rapaz e tentava, por todas as formas, reanimá-lo com beijos, com pa-

9 de Abril de 1918

Se ha datas que nós não de vemos esquecer, a de 9 de Abril, é uma delas porque foi á 15 anos que se travou nas margens do rio Lys, a batalha de 9 de Abril, na qual os alemães atiraram sobre as linhas aliadas, ingleses e portugueses, as suas melhores e mais aguerridos tropas de assalto.

Por isso nós não devemos esquecer esta data que representa para nós uma pagina gloriosa da nossa historia patria. Não pretendo fazer historia, mas sim recordar esta data que infelizmente para nós, já quasi está esquecida.

São decerridos 15 anos apoz a grande Batalha de 9 de Abril. Nessa luta tão desigual, nós os portugueses mostramos mais uma vez que sabemos defender com nobreza, com heroismo o nosso posto de honra. Foram sempre assim os portugueses! 9 de Abril de 1918!

Dia de tragicas recordações! Foi nesse dia que morreram muitos e muitos «Soldados de Portugal».

Soldados de Portugal! Em vos saúdo e do coração vos acompanho no vosso sincero e bem comovedor Viva Portugal Lisboa-Abril-1933 A. C. R.

Cine - Jardim - Recreio

O programa deste cinema anuncia-nos para hoje a exhibição da esplendida comédia alemã, cantada e falada, tendo na principal protagonista a insinuante estrela, Jenny Jugo

Os 5 do Jazz

Argumento leve e interessante, ornada de linda música moderna e brilhantes e sugestivas canções que frão as delicias dos espectadores. Outros magnificos filmes completam o programa.

Paralelipipedos

Têm sido muito apreciados pela sua côr e qualidade os paralelipipedos que a nossa Camara Municipal está agora a aplicar na Avenida 8.

Dada a sua invulgar resistencia, muitos empreiteiros das nossas estradas, têm aqui vindo informar-se da sua procedencia.

Le rosignol aura chanté... pour rien! Le temps ne dur' Je n'ai plus de repos! Une tortur' Sans répit, c'en est trop! Si tu ne viens Ma vi'n'a plus de sens... si tu ne viens Ce soir, au plus discret des rendez vous d'amants... Eperdument, J'aurais rêvé... pour rien. — Bravo, bravissimo! — Viva Paulette! — Pedro? Pedro?... —Deixem-me!... Je rêve... —C'est moi... Paulette!... — Já sei! mas... estou a dormir... Il est évre... mon Dieu! Pedro está bêbedo!... — Ah, ah, ah!... — Ah, ah, ah!... E os da estúrdia continuaram na pândega sem ligar mais importancia a Pedro Cláudio. Entretanto, a francezinha chegou-se para o pobre rapaz e tentava, por todas as formas, reanimá-lo com beijos, com pa-

Mário Duarte

Passou ante ontem, o seu aniversario natalicio, o nosso particular amigo e assinante, Sr. Mário Duarte, ilustre Director de Finanças d'Aveiro.

D'aqui lhe enviamos as nossas saudações.

COMARCA DA FEIRA SECRETARIA JUDICIAL ARREMATÇÃO 2.ª Publicação

No dia 23 do proximo mês de Abril, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, é posto em arrematação o seguinte predio, penhorado aos executados Antonio de Oliveira Santos e mulher Arminda Pinto de Araujo Ribeiro, proprietarios, de Espinho, desta mesma comarca, nos autos de execução hipotecaria que lhes promove Antonio Alves da Silva e Sousa, casado, capitalista, da Portela, de Nogueira da Regedoura, tambem desta Comarca:

Um predio formado por uma morada de casas assobradadas, com armazem, quintal, pôço e mais pertenças, situado na Rua 7, aí em Espinho; avaliado, como alodial, em 20.000\$00.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credôres incertos do executado, para assistirem, querendo, á arrematação.

O Escrivão, José Vieira de Souza Verifiquei: O Juiz de Direito Nunes Correia

Aluga-se Esplendido rez do chão, na rua 62 n.º 198, (em frente ao Largo da Graciosa,) proprio para escritorio, a partir dd 1 de Junho proximo. Informa-se na rua 62 n.º 196.

A VOZ DA MORTE

Conto de: Ayres de Barros no próximo numero

lavras namoradas de ternura com lamentos, com frases cheias de rudeza e de despeito. Mas Pedro não a ouvia, nem mesmo podia responder-lhe concretamente... Estava bêbedo de todo. Aborrecida, a rapariga largou-o e foi reunir-se ao grupo que abancara noutra mesa. Daí a pouco, a orquestra do «cabaret» atacava um tango, dolente e sensual... Uma voz de homem, elevou-se no espaço, triste e vibrante... E sob variados jogos de luz, em requiebrros elegantes, começaram deslisando os primeiros pares... — Sabe, Paulette?... Dizem que o tango é o espelho da alma!... — Nons! Les jeux!... — ...Por isso, os seus lindos olhos estão tão tristes!... Venha dançar, quere? — Non... excusez-moi... — Venha... — Porque chora?... Oh! que grande crime chorar na noite de Natal!

(Continua).

N.º 5 JORNAL DE ESPINHO 9-4-933

Meia Noite...

Romance Original POR Ayres de Barros

Muitas vezes, demonstrava uma cultura tão grande que admirava. Filosoficamente, tinha argumentos de natureza tal, que Aristóteles e outros dos que, dentro dessa região trabalharam, e encheram milhares de folhas de pergaminhos ou in-folios severos, não desdenhariam de prosmicuir-se nas suas opiniões!... Resumindo: para Pedro, o que era necessariamente impossivel, nem para Deus era possivel; apesar do que, para Deus não há possiveis nem impossiveis. Portanto, este possivel e impossivel são termos implicati

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

CASA DOS LINHOS
(Registada)

Telegramas: Teixeira Abreu
Telefone N.º 25

Teixeira d'Abreu & C.ª

Premiados na exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de Panos de Linho de Guimarães
Atoalhados, panos d'algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais; serviços para camas, ditos para mesa, centros, naperons, etc.
32, 33, 34, L. Prior do Grato, 35, 36, 37
GUIMARÃIS

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas

RUAS 24 e 31—ESPINHO

POMADA JUVENALIA

para calçado e para oleados a melhor

Depositario em Espinho:
José Fontes de Melo
Rua 16

O melhor e mais barato

Limpa-metals JUVENALIA

Palacio das Novidades

Casa Francesa

Modas, Miudezas, Perfumarias etc.

CASA DE CONFIANÇA

a mais popular de Espinho
Preços fixos em S. competencia

Rua 16 n.º 523

ESPINHO

Cabeleireiro das Senhoras

Salão Fonseca

Rua 19

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente,

com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove a 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00, com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos, á medida que o cabelo cresce e é cortado.

A's senhoras que se inscrevam nesta serie, este Salão

oferece 9 brindes no valor de Esc. 110\$00 e dois premios de Esc. 150\$00, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie tem inicio em 8 de Abril proximo.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando de uma só vez.

AGENCIA DE CONTRIBUINTES DE

Carlos Vieira Pinto—Rua 19 n.º 249—Espinho

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as Repartições Publicas e Tribunais.

Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamentos de escriptas militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do D'ario do Governo 1.ª Serie, que póde ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia
Venda de selos e papel selado.

Colegio de S. Luiz

(PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário. Curso Commercial. Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Commercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados

de Brandão Gomes & C.ª

J. Luiz Teixeira

409, Rua Bandeira Coelho, 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira
Especialidade em azeite, chá e café

Pensão do Porto

—DE—

José Monteiro de Lima

AVENIDA 8, ESQ. R. 25

Conforto, Higiene—Modicidade de preços

Aberta todo o Ano

Barbearia

PALÁCIO

DE—

Apolinario Pereira

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

Urnas funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes
Arganil

Consultório Dentário

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini

Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250

PORTO

PREFERINDO OS FOSFOROS:

Vencedores

Antoninos

Familia

Ilheus

Coloniais

Portugueses

continua a habilitar-se para os numerosos premios do proximo sorteio (segundo trimestral) a realizar em 9 de Junho, pela loteria de Santo António.

O 2.º sorteio do FOSFORO QUE RI, de seguro de vida superior a 10.000\$00 esc., realiza-se pela mesma loteria.

A partir do próximo dia 10 de Abril, podem ser trocadas as senhas brancas dos sorteios mensais antigos, bem como as do sorteio de 25 de Março, por bilhetes para o sorteio do Natal com o prémio único da SEGUNDA CASA PORTUGUESA, cuja construção oferece ao contemplado a

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Ao Soldado Desconhecido Português

(Continuação da 1.ª página)

do amarga e dolorosamente pelos entes queridos que deixaste na mesma agonia, partiste para as trincheiras para o fogo destruidor do canhão, esquecendo a grandeza em que vivias.

Formas o verdadeiro contraste do primeiro, socialmente falando.

Ou pobre ou rico, com o mesmo ideal, com a mesma ambição, com o mesmo sonho de salvar a nossa Patria, esta ditosa Patria que todos os portugueses devem respeitar e defender em quaesquer vicissitudes da vida.

Tu se és o rico, deixaste a cidade com todo o seu bulício e esplendores!

Tu se és o pobre, deixaste os lindos campos verdejantes, aromatizados pelas boninas multicores que os guardam, sofrendo igualmente, porque deixaste a familia e a Patria tambem, para cumprires o mesmo dever, immortalizando a bandeira verde-rubra, que hoje beijada pela brisa acariciadora da Páz, tremula ufana e alfaneira, fazendo as suas garridas côres, lembrar os nossos verdes triguais alcatifados de papoilas encarnadas. E hoje na ignorancia de quem sejas, no silencio indecifrável da morte, repousas tranquilamente coberto de glorias de lagrimas e de flôres.

Portugal não esqueceu o teu sacrificio prestando-te homenagens que jamais passarão ao olvido.

Bendita Patria que tais filhos teve.

B. C.

Conhecer e amar Portugal

«E' preciso conhecer e amar Portugal»

Dr. Oliveira Salazar

Eis o emblema que nos deve seguir para toda a parte!

Conhecer Portugal, esta terra de heróis! Conhecê-lo nos seus tempos passados de heroísmo e patriotismo! Conhecer esta patria querida, em tempos de conquistas e descobertas! Conhecer a bravura desses leões antigos que foram do assombro e a admiração do mundo inteiro! Conhecer esse sangue derramado na conquista, palmo a palmo, deste «jardim à beira mar plantado»! Conhecer, enfim, a nossa linda historia que já mais nação alguma se orgulhou de a possuir egual...

E, conhecendo o nosso Portugal antigo, por não nos unimos todos num esforço supremo para o salvarmos?

Porque não amamos esta nossa querida patria, sem outra que a suplante em heroísmo e patriotismo? Por acaso já fenececeram os sentimentos nobres que dominavam esses portugueses antigos?

Não, não poderiam fenececer, porque ainda nos circula nas veias esse sangue gêmeo do que correu no Salado, Aljubarrota, Atoueiros, Val-Vêrde, Alcaccer-Kibir e em tantas outras partes, onde o esforço sobrehumano dos heróis lusos ergueu victoriosa a bandeira portuguesa. Oh! A santa bandeira que singrou o Atlantico lendario, radiante dum esplendor glorioso, ela, que esvoaçou ovante e magestosa por sobre os campos de Marrocos, como está esquecida!...

Façamos renascer do esquecimento esses sentimentos nobres que venceram e dominaram os homens e o mar. Ponhamos de parte todos os preconceitos políticos e unamo-nos, mais uma vez, para salvarmos esta nossa querida patria, herdeira dum nome grande e dum historia linda. Expulsemos para bem longe esses preconceitos e comunguemos o mesmo ideal, isto é, auxiliemos a obra da Ditadura.

E' que Portugal parece ser protegido por uma mão misteriosa, pois que, em horas trágicas e perigosas para a sua

nacionalidade, aparece sempre um homem que a salva e impede que elle caia no abismo. Esse homem actual é o Senhor Dr. Oliveira Salazar, juntamente com os membros do governo. Como outras nações se orgulhariam e desejariam possuir assim um estadista!... E' que nós não sabemos dar o valor devido ao que é nosso! Obedecemos ás determinações da Ditadura. Trabalhemos por um Portugal maior. Empreguemos todos os esforços por continuar a obra desses portugueses doutros que, á custa do proprio sangue, trabalharam por engrandecer e immortalizar este nosso querido Portugal.

Portugal meu querido Portugal, tu és a terra de Santa Maria e, como tal, tu jamais percerás. Teus peitos jovens que te amam e estão dispostos, se preciso fôr, a sacrificarem-se por ti.

Avante, pois, meu querido Portugal, tem confiança em teus filhos submissos. Eles querem te ver grande, como o foste em outros tempos bem ditosos. Querem que tu conserves sempre estas tradições que abrilhantam e ilustram a tua historia. Querem, finalmente, que tu continues a ser admirado e respeitado pelas outras nações, como o foste em outras eras.

Viseu, 23-3 933

M. A. Barros

Publicações

Da «A Lutuosidade de Portugal», que nesta praia conta avultado numero de associados, recebemos o «Relatorio e Contas da Direcção e Parecer do Concelho Fiscal» referente ao ano findo, pelo qual se verifica um saldo positivo de Esc. 1.360.397\$83, elevando assim a capitalização a Esc. 4.448.672.\$89.

* * *

Horizonte

Está em distribuição o n.º 4 desta interessante revista, que abre com «A Cidade Invicta e o Turismo», firmado por Jaime Ferreira, seguido de variada colaboração, firmada por nomes sobejamente conhecidos.

IMPRENSA

Diario da Manhã

Este brilhente paladino do ESTADO NOVO, que diariamente se publica na capital do Paiz, sob a intelligente direcção de distinto clinico e proficiente jornalista Dr. A. Perry de Sousa Gomes, e que na nossa praia tem como correspondente o nosso colega de redacção, José Fontes de Melo, comemorou o seu 2.º aniversario, publicando um interessante numero especial, em 4 do corrente.

Ao seu illustre Director, a todos quantos dentro do brilhante Diario trabalham, e ao seu representante em Espinho, enviamos por tal motivo, as nossas melhoras saudações.

Jornal de Estarreja

Com a publicação do seu numero 2333, completou o seu 46.º aniversario, o brilhante colega «O JORNAL DE ESTARREJA», que com denodo na Vila cujo nome faz parte do seu titulo, defende o regionalismo, sob a proficiente direcção de Carlos Alberto da Costa.

A ele pois, por tal razão enderçamos as nossas saudações.

NECROLOGIA

D. Candida Bordalo Clemente

No passado dia 6, faleceu na sua residencia na Rua 18, a Sra. D. Candida Bordalo Clemente, viuva do Sr. José dos Santos Clemente e mãe extrema da Sra. D. Candida Clemente, irmã da Sra. D. Isabel Teixeira e do Sr. Alberto da Guerra Bordalo, e cunhada do Sr. Carlos Teixeira.

O funeral, que se realizou no dia seguinte, pelas 18.30 horas, foi muito concorrido, constituindo uma grande e sentida manifestação de pesar.

A familia enlutada apresenta o Jornal de Espinho as suas condolencias.

Sufragando a alma da saudosa senhora, a familia manda resar, na proxima quarta-feira, dia 12, pelas 9 horas da manhã, a missa do 7.º dia, pedindo a todas as pessoas das suas relações e amizade a fineza da sua assistencia.

Semana Portuguesa em Vigo DESASTRE

No passado domingo, afim de visitarem Vigo e assistir ao match Portugal-Hespanha em foot-ball, entre outras viaturas seguiu d'aqui para aquela cidade galega, uma camionete do Couto de Lousrosa, com passageiros, entre os quais, os nossos amigos: Adolfo Geesler, José Pereira de Souza e David Ferreira da Silva.

Ao chegar a Fão, o referido vehiculo sofreu uma derapage indo parar ao rio, o que deu em resultado ficarem feridos aqueles nossos amigos que, após os curativos feitos no Hospital Geral de Santo Antonio, no Porto, regressaram a suas casas.

Lamentando o desastre, desejamos aos feridos, rapidas melhoras.

Por Espinho

(Continuação da 1.ª página)

sabia e sabe o Director do tal jornal, não só que não necessitava de um argumento assim, para encobrir que só está dependente da sua contribuição, como Presidente da Comissão de Turismo, a falta do início da obra por parte da Camara, mas tambem que, nem o Cezar nem quem o informou, podem desmentir que:

1.º—Em Aveiro, a quando da reunião a que assistiram os Ex.mos Senhores Dr. José d'Azevedo, Delegado do Commissariado do Desemprego no Distrito, Engenheiro Sá e Melo adjunto do mesmo Commissariado, o Director do tal jornal e o Ex.mo Sr. Joaquim José Batista, tratando da construção da Avenida e da participação do Estado pelo Fundo de Desemprego, ficou aquele principio estabelecido, isto é: metade paga pelo Estado e a outra metade, em partes eguais, pela Camara e Turismo;

2.º—Em virtude do Presidente do Turismo e Director do tal jornal ter declarado não poder tomar a responsabilidade da entrada imediata da sua parte,—pois só o poderia fazer depois do Conselho Nacional de Turismo lhe conceder um subsidio para esse fim, tanto mais que as receitas do proximo ano se destinam ao pagamento das percentagens pertencentes á Repartição de Turismo,—ficou assente que as obras se iniciassem imediatamente visto que o Ex.mo Sr. Presidente da Camara se prontificou a entrar imediatamente com a parte que lhe competia;

3.º—A participação do Estado nessa obra, foi concedida á obra a executar pela Camara, e por esse motivo só a Camara lhe pôde dar início, nada tendo portanto o Turismo, se não que contribuir, na devida altura (aquela em que lhe fôr concedido o subsidio do Conselho Nacional de Turismo) com a sua parte;

4.º—Se a obra ainda não começou, (e por isso sofrem os desempregados e Espinho) tal facto não é pois de culpa da Comissão de Turismo mas sim de quem compra, paga e continua a comprar e a pagar, para o que tem sempre disponibilidades em Caixa;

5.º—Apezar da modestia do Sr. Batista afirmando ter disponibilidades em caixa, não deixa de procurar atirar para o Turismo com a responsabilidade do não inicio da obra, ou seja com a má vontade dos desempregados, quando a culpa só á Camara cabe, visto que o Turismo, espaventoso como é, confessa muito aberta e desassombadamente que não tem vintem!

Ora viu o Sr. Cezar? Se fosse um pouquinho mais esperto, não teria colocado nesta posição o Sr. Batista, que teve de o aturar, obrigando o até a ir buscar causas em coisas passadas embora sem fundamento, e até a sair da sua modestia.

E para finalizar, Cezar amigo, poupamos lhe o desgosto de como é habito seu, desmentir-se, aconselhando-o no entanto a que, não saia das suas crónicas, inventando, á falta de assunto, um baleote, as andorinhas, o vento severiano, algum nascimento custoso etc.

Colegio de S. Luiz em Festa

Mais uma vez nos foi dado assistir a uma festa de alunos do Colegio de S. Luiz, que sob a intelligente direcção do Ex.º Tenente Reimão, auxiliado grandemente pelo Corpo docente daquele estabelecimento de ensino, funciona nesta Praia.

Não querendo apreciar os dotes artisticos dos alunos-actores, em detalhe, limitamos a dizer que foi uma festa embora intima, que agradou, e que se outra coisa nos não viesse trazer, teve ao menos esta finalidade justa e de apreciar: a de que Professores e alunos merecem as nossas felicitações, porque se aqueles tiveram a paciencia de os aturar ensinando-os, estes souberam mostrar que apesar de rapazes, sabem ser homens de hoje e de amanhã.

Iluminação Publica

Pelos «Serviços Municipalisado de Electricidade» está sendo bastante melhorada a iluminação publica das ruas 14, 16 e 18, onde estão sendo colocadas mais lampadas ficando assim elevadas quasi ao dobro das que já ali havia, medida esta deveras louvavel.

CARTEIRA

Fizeram anos:

Ontem, M.elle Maria Alves Pêna.

Fazem anos:

Hoje, a Sra.ª D. Adelina Oliveira e Silva.

—Em 10, a Sra.ª D. Marieta Pinho Brandão Barbosa e M.elle Maria José Figueiredo Casiro Pina.

—Em 13, o nosso colaborador Sr. Artur Rogerio de Vasconcelos Moreira.

—Em 14, M.elle Irene Ferreira da Costa e o Sr. Lusitano Gil.

—Em 15, o nosso amigo e assinante Sr. Americo Luzerna Paes e o menino Jaime Oliveira e Silva, filho do nosso amigo e assinante Sr. Manoel Pereira da Silva.

Partidas e chegadas:

Para Lisboa, o Sr. Tenente Coronel Manoel da Cunha Pairedes.

Doentes:

Encontra-se há já algum tempo encomodado de saude o Sr. José da Silva Pêna.

Desejamos um pronto restabelecimento.

Um Confronto... Sem comentarios

Rendimento do Imposto para o Fundo de Desemprego, até Fevereiro ultimo, inclusivé:

Espinho . . . Esc. 73.974\$56
Feira . . . » 59.124\$04